



NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS



- NEPES -

BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Janeiro de 2009
(0,28%)**

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES



BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof^o.Dr^o. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Quezia Umbelino Cintra</p> <p>PESQUISADORES Janaína Ferreira Porto Rosiana Ap. Sanches de O. Lopes Gustavo F. B. Villarinho Marcilene de Jesus Gomes</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2009

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de janeiro de 2009, apresentou uma inflação moderada em relação ao mês de dezembro de 2008, de 0,28%, devido, principalmente, ao aumento nos preços de produtos e serviços dos grupos Alimentação e Saúde, fazendo com que esses grupos tivessem inflações de 0,51% e 1,25%, respectivamente. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,19%, Alimentação 0,51%, Educação 0,07%, Despesas Pessoais 0,28%, Saúde 1,25% e Vestuário 0,02%. Variação negativa ocorreu somente no grupo Transportes, de (-0,13%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação, com 0,13% e maior negativa foi do grupo Transportes, de (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Janeiro de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,19	0,06
Alimentação	24,86	0,51	0,13
Transportes	13,88	-0,13	-0,02
Educação	10,28	0,07	0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,28	0,02
Saúde	6,97	1,25	0,09
Vestuário	4,69	0,02	0,00
Geral	100,00	0,28	0,28

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em janeiro de 2009, o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, de 0,19%. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: água sanitária 4,78%, saponáceo 4,67%, condicionador de ar 3,57%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: detergente (-4,97%), amaciante de roupas (-4,01%), DVD ou VHS (-2,99%), fogão (-2,95%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Água sanitária	4,78	Detergente	-4,97
Saponáceo	4,67	Amaciante de roupas	-4,01
Condicionador de ar	3,57	DVD ou VHS	-2,99
Vela	2,80	Fogão	-2,95
Lustra móveis	2,74	Sabão em barra	-2,55
Carvão	2,54	Forno de microondas	-2,09
Cera para assoalho	2,45	Televisor	-1,89
Máquina de lavar roupa	1,85	Pilha	-1,69
Gás em botijão	1,81	Lâmpada	-1,66
Liquidificador	1,48	Vassoura	-1,54

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de janeiro de 2009, apresentou uma moderada elevação em seu índice, de 0,51%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: manga 42,40%, abacaxi 29,62%, alface 29,55%, pepino 27,03%, uva 25,04%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: limão (-36,61%), pimentão (-23,48%), berinjela (-15,42%), farinha de mandioca (-14,27%), repolho (-12,16%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Manga	42,40	Limão	-36,61
Abacaxi	29,62	Pimentão	-23,48
Alface	29,55	Berinjela	-15,42
Pepino	27,03	Farinha de mandioca	-14,27
Uva	25,04	Repolho	-12,16
Batata	19,95	Presunto	-12,14
Beterraba	16,90	Farinha de milho	-11,36
Abobrinha	15,55	Acém	-8,76
Melancia	15,24	Paleta	-8,57
Maracujá	12,08	Mamão	-7,73
Coxão-mole	11,80	Atum	-7,52
Filé mignon	11,36	Queijo-de-Minas	-7,36
Creme de leite	7,95	Queijo mussarela/prato	-6,49
Açúcar	7,76	Costeleta	-6,37
Farinha de rosca	7,50	Doces em pasta ou massa	-6,33

Cenoura	7,07	Lingüiça fresca	-6,02
Sardinha em lata	6,97	Chuchu	-5,98
Cupim	6,85	Cheiro verde	-5,78
Sal	6,51	Fubá	-5,55
Côco	6,43	Peito	-5,27
Patinho	5,93	Vinagre	-5,03
Côco ralado	5,82	Farinha de trigo	-4,94
Maçã	5,82	Feijão	-4,50
Abóbora	5,48	Cebola	-3,60
Melão	5,32	Macarrão	-3,60

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III_1 CARNES

No item carnes constatou-se elevações de preços em alguns cortes e reduções em outros, com destaque para alguns cortes de carne bovina como o coxão-mole e o filé mignon que sofreram fortes majorações de preços, a saber: coxão-mole 11,80%, filé mignon 11,36%, cupim 6,85%, entre outros com menores elevações. Sofreram variações negativas: acém (-8,76%), paleta (-8,57%), ponta de peito (-5,27%), entre outros com menores quedas. Em relação a carne suína, teve forte queda de preço a costeleta (-6,37%), já a bisteca teve aumento de 3,51% e o pernil teve forte aumento de 5,30%. O preço do frango congelado teve aumento de preço de 2,37% e miúdos 1,04%. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	1,04
Frango congelado	2,37
Bovina (%)	
Acém	-8,76
Paleta	-8,57
Ponta de peito	-5,27
Costela	-1,41
Fígado	-1,39
Alcatra	0,26
Músculo	1,58
Lagarto	1,93
Contra-filé	4,81
Patinho	5,93
Cupim	6,85
Filé mignon	11,36
Coxão-mole	11,80
Suína (%)	
Costeleta	-6,37
Bisteca	3,51
Pernil	5,30

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de janeiro de 2009, uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,13%), devido, principalmente, à queda de preços de automóveis novos, da ordem de (-4,50%). Ônibus interestadual e intermunicipal também baixaram de preços, respectivamente (-2,28%) e (-0,11%), devido as promoções ocorridas. Por outro lado, o álcool combustível sofreu majoração de preço, em torno de 2,92%. O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Álcool (combustível)	2,92	Automóvel novo	-4,50
Mão de obra	1,74	Ônibus interestadual	-2,28
Pneu	0,55	Ônibus intermunicipal	-0,11

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de janeiro de 2009, apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com uma pequena inflação de 0,07%, devido, principalmente, a pequenos aumentos em artigos de papeleria, em torno de 0,62%, em média.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de janeiro de 2009, apresentou uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,28%. Tiveram aumentos de preços: clube 3,46%, absorvente higiênico 2,55%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ficaram por conta de: creme dental (-2,08%), xampu (-1,76%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Clube	3,46	Creme dental	-2,08
Absorvente higiênico	2,55	Xampu	-1,76
Produto para limpeza de pele	1,58	Papel higiênico	-1,48
Sabonete	1,55	Hidratante	-0,62

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de janeiro de 2009, o grupo Saúde apresentou uma forte elevação em seu índice, em torno de 1,25%. Tiveram fortes aumentos de preços os seguintes serviços profissionais de: médico ortopedista 16,36%, médico pediatra 8,89%, dentista 4,88%, exame de laboratório 3,92%. Alguns produtos farmacêuticos também tiveram aumentos, destacando anti-inflamatório e antireumático, com 3,36%. Tiveram pequenas quedas de preços: anti-infeccioso e antibiótico (-1,02%), antialérgico e broncodilatador (-0,97%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Médico ortopedista	16,36	Anti-infeccioso e antibiótico	-1,02
Médico pediatra	8,89	Antialérgico e broncodilatador	-0,97
Dentista - extração	4,88	Psicotrópico e anorexígeno	-0,51
Exame de laboratório	3,92	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,13
Anti-inflamatório e antireumático	3,36	Anticoncepcional e hormônio	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2009, estabilidade em seu índice, em torno de 0,02%, não havendo nenhum produto nesse grupo cuja variação de preço mereça destaque.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 4,11% e no ano de 2009 é de 0,28%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses na cidade de Campo Grande se encontra dentro da meta.

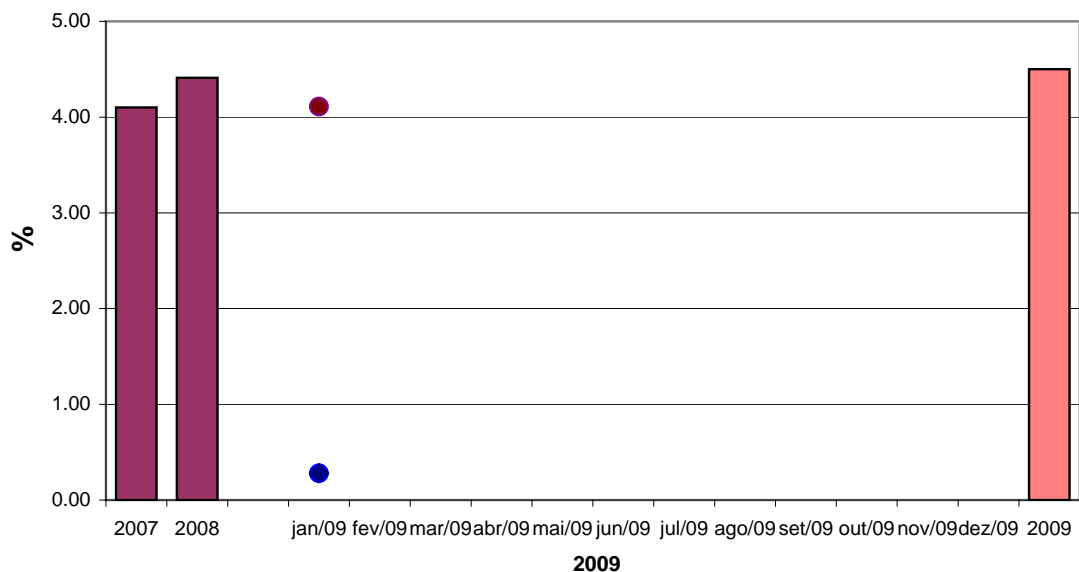
Nesse primeiro mês do ano de 2009 somente o grupo Transportes apresentou deflação, de (-0,13%), todos os outros grupos apresentaram inflações, destacando os grupos Alimentação com 0,51% e Educação com 1,25%. Já na inflação acumulada nos últimos 12 meses, destacam-se com inflações positivas os grupos Alimentação com 11,80% e Saúde com 6,03%. O único grupo que apresentou deflação nesses doze últimos meses foi o grupo Habitação, com (-0,13%). O Quadro 8 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2009.

Quadro 8. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28													0,28	4,11
Habitação	32,02	0,19													0,19	-0,13
Alimentação	24,86	0,51													0,51	11,80
Transportes	13,88	-0,13													-0,13	1,69
Educação	10,28	0,07													0,07	3,45
Despesas Pessoais	7,30	0,28													0,28	2,98
Saúde	6,97	1,25													1,25	6,03
Vestuário	4,69	0,02													0,02	1,27

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2009, a inflação acumulada no ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 9 e 10 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de janeiro de 2009.

Quadro 9. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de janeiro de 2009, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Batata	19,95	0,07
2	Alface	29,55	0,06
3	Álcool (combustível)	2,92	0,05
4	Açúcar	7,76	0,05
5	Patinho	5,93	0,04
6	Aluguel de apartamento	0,66	0,03
7	Dentista - extração	4,88	0,03
8	Contra-filé	4,81	0,03
9	Gás em botijão	1,81	0,03
10	Leite pasteurizado	2,23	0,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a diminuição da inflação do mês de janeiro de 2009 em Campo Grande – MS.

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Automóvel novo	-4.50	-0.09
2	Acem	-8.76	-0.09
3	Arroz	-2.82	-0.04
4	Paleta	-8.57	-0.03
5	Queijo-de-Minas	-7.36	-0.03
6	Queijo mussarela/prato	-6.49	-0.02
7	Feijão	-4.50	-0.02
8	Linguiça fresca	-6.02	-0.01
9	Presunto	-12.14	-0.01
10	Macarrão	-3.60	-0.01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP